

Revitalizar a participação dos trabalhadores em Portugal e na Europa: rumo a uma agenda progressista para democratizar a economia



cies _iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia



etui.

A prática da participação dos trabalhadores em Portugal

Perspectivas sobre participação dos trabalhadores nos conselhos de administração e articulação com sindicatos e conselhos de empresa

Áurea Bastos

Lisboa, 4 Dezembro 2025

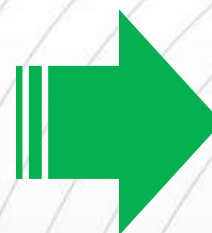


Comissão de
Trabalhadores
REN



Comissão de Trabalhadores (CT)

Direito consagrado na **Constituição Portuguesa** (Art. 54º) na forma de organização de trabalhadores, com funções de **organização, participação e controlo de gestão**, e que **representa todos os trabalhadores da empresa**



Reforço de direitos de
informação e consulta nas
Directivas Europeias



DIREITOS

- Constituição
- Informação
- Crédito de horas
- Participação



DEVERES

- Respeito
- Confidencialidade

PROTECÇÃO

- Despedimento
- Transferência



A **Constituição Portuguesa** (Art. 54º) prevê a eleição de **representantes dos trabalhadores** nos **órgãos sociais de empresas** pertencentes ao **Estado** ou a outras entidades públicas



LAW IN BOOKS



VS



LAW IN ACTION



Informação e Consulta



Participação



Controlo de gestão



COMISSÕES DE TRABALHADORES EM PORTUGAL



Relação com sindicatos

Associação Sindical – Direito consagrado na **Constituição Portuguesa** (Art. 56º) na forma de organização de trabalhadores, com a função (em exclusivo) de **negociação colectiva**, que **representa filiados**

Independente

Complementar



Consultiva

Participativa

Cooperativa

CTs e SINDICATOS EM PORTUGAL



HISTORICAMENTE A SINDICALIZAÇÃO
EM PORTUGAL TEM VINDO A DESCER



Portugal após 25 Abril, rondava os
80% de taxa de sindicalização.

Foi descendo e estabilizou entre
20% a 30%

Actualmente já se fala em **10%**



PRESSÃO NAS CTs

É ESSENCIAL CONHECER E PERCEBER AS DIFERENÇAS, E A
IMPORTÂNCIA DA COMPLEMENTARIEDADE DAS DUAS ESTRUTURAS



CTs, SINDICATOS E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO



SINDICATO é um termo com origem grega “syndike”, que significa “protector”

ENTÃO POR QUE NÃO SINDICALIZAR?



Reforçar o poder da negociação colectiva



Formação
Sensibilização



Aproximação às preocupações actuais



Refazer as formas de comunicação





- **Direito constitucional** -> Importante conhecer e honrar o direito de organização de trabalhadores em estruturas representativas
- **Relação com sindicatos** -> Manter parceria construtiva e cooperativa aumenta o resultado
- **Reinventar o movimento associativo** -> É urgente voltar a crescer para ganhar força
- **Soluções de participação** -> De que forma? Com que poderes? Em que tipo de empresas?
- **Assegurar o futuro** -> Relações construtivas para assegurar o futuro das empresa e dos seus trabalhadores





**IF YOU WANT TO GO FAST, GO ALONE.
IF YOU WANT TO GO FAR, GO TOGETHER**

African proverb





ct-ren@ren.pt

